

Roriz só age na semana que vem

José Negreiros

O governador Joaquim Roriz está convencido de que o humor da deputada Maria de Lourdes Abadia já melhorou.

Como não acredita que ela vá tomar qualquer decisão nas próximas horas, resolveu só voltar de sua fazenda, em Luziânia, na segunda-feira para dedicar-se à campanha do segundo turno.

Trata-se de crença comum na política local, a ponto de tanto Valmir Campelo quanto Cristovam Buarque terem imitado o gesto do governador. Viajaram e só voltarão no início da semana que vem.

O pressuposto é que, na ausência de Fernando Henrique, de Roriz e dos dois principais interessados em cortejá-la, perde sentido qualquer

reação política de Abadia.

Antes que todos retornem à cidade, a expectativa de Roriz é que se forme em torno dela uma pressão tão grande que a única alternativa da candidata derrotada do PSDB seja, no mínimo, não prejudicar Valmir.

A mesma linha de atuação é desenvolvida por Pimenta da Veiga, coordenador da campanha de FHC à presidência, que já teria se encontrado reservadamente com Abadia.

Roriz, que a princípio considerou a ida de Valmir ao segundo turno uma lição para o senador — que não lhe pediu ajuda —, hoje está empenhado na vitória de seu candidato.

O governador está convencido de que no segundo turno o candidato do governo teria mais chances: com uma cédula mais simples, o eleitor de baixa renda erraria menos.

André Brant



Roriz visita um assentamento: melhores chances no segundo turno